

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE QUEIXAS PSÍQUICAS EM FUNCIONÁRIOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VILA VELHA/ES

Ana Rosa Murad Szpilman¹, Sarha Santos Andrade¹, Célio Siman Mafra Nunes¹, Rafael Feiman Sapiertein Silva¹, Melissa Nader Lobo¹, Lainerlani Simoura de Almeida¹, Lucas Pereira de Sá¹

¹ Universidade Vila Velha

Resumo:

Introdução: É de conhecimento público que as atividades laborais de um professor de ensino fundamental, em especial, na rede pública, são extremamente estressantes, com poucos recursos de intervenção da situação vivenciada no cotidiano de trabalho. Objetivou-se avaliar a prevalência de queixas psíquicas em funcionários de uma escola de ensino fundamental da rede municipal de educação de Vila Velha/ES.

Métodos: Foi elaborado pelos acadêmicos de medicina na disciplina Programa de Interação, Serviço, Ensino e Comunidade (PISEC) da Universidade Vila Velha (UVV) uma entrevista estruturada com o objetivo de avaliar a prevalência de queixas psíquicas em funcionários de uma escola pública da rede municipal de ensino. O roteiro inclui uma anamnese que engloba manutenção da saúde geral, exames, antecedentes médicos, hábitos, comportamentos e avaliação nutricional, além de exames físicos de rotina como aferição de pressão arterial e glicemia capilar. O foco foi em investigar a prevalência de queixas psíquicas nos funcionários como qualidade de sono, padrão de sono, ansiedade, humor deprimido, uso de medicamentos psicotrópicos. Os funcionários que apresentavam queixas eram encaminhados para avaliação na Policlínica de Referência da UVV.

Resultados: Foram entrevistados 25 funcionários, sendo 52% mulheres. 80% dos entrevistados relataram dormir menos horas que o considerado ideal (referência de 8 horas/noite); 64% apresentaram sono não reparador; 28% informaram automedicação para dormir ou se sentir mais calmo; e 68% relataram queixas psicológicas, sendo insônia, cansaço, estresse e ansiedade, as principais.

Conclusão: Os resultados mostraram alta prevalência de queixas relacionadas ao comprometimento da qualidade de sono e ansiedade que podem estar relacionadas às condições de trabalho nas redes públicas de ensino. Tais dados indicam a necessidade de uma investigação epidemiológica mais detalhada para que sejam identificadas quais variáveis estariam correlacionadas com essas queixas (profissão, carga horária de trabalho, número de turmas, local de trabalho) além de se adotar avaliação sistemática da saúde mental desses funcionários de maneira integral, possibilitando o encaminhamento daqueles com queixa para a Atenção Primária. Ademais, tais resultados se tornam ponto de partida para o desenvolvimento de políticas públicas e ações de saúde para aumentar a qualidade biopsicossocial dos funcionários e consequentemente melhor rendimento laboral. Por fim, o trabalho também possibilitou aos acadêmicos a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre os aspectos biopsicossociais da psiquiatria durante o módulo de Saúde Mental do curso de Medicina da UVV.

Palavras-chave:

Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Saúde do Trabalhador.